

Socorro vê os partidos sem ideais

“Mais trabalho e menos discurso”, é o lema da candidata a deputada distrital, Maria do Socorro, que pretende colocar, segundo ela, “toda experiência de vida no esforço de renovação política do País”. A candidata acha que os partidos e estão em crise de identidade, “faltam liderança, idéias e ideais à maioria dos políticos”.

Maria do Socorro afirma que em sua plataforma eleitoral abraçou quatro causas maiores, resumidas na sigla: **Seth**: saúde, educação, trabalho e habitação, lemas que pretende incentivar como deputada distrital por Brasília, onde reside há 19 anos. “Meu marido, Jorge Coelho de Souza, mais conhecido como Dr. Coelho, participa comigo de todas as frentes de luta, em busca de melhores dias para a comunidade”, afirma.

Sua experiência passou até pela criação do estado do Tocantins. Tive participação ativa em atividades sociais, como educadora, e em pesquisas científicas em várias regiões do Brasil.

Para Maria do Socorro, “o partido político deve ter como meta a construção de um Brasil novo, e não a destruição dos valores éticos da população”. Por isso, promete lutar, não só pela transformação da sociedade, mas também pelo desenvolvimento político e social do País. Na sua opinião, o enfraquecimento dos partidos faz com que o povo busque valores individuais, “o que, de certa forma, não é bom para o País”.

Carlos Jacobina



Socorro luta pela educação